

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

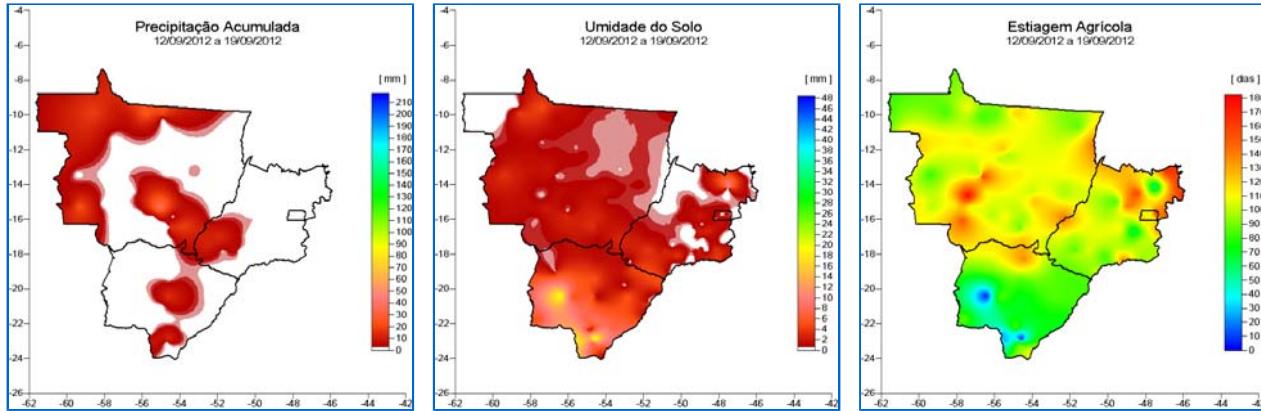
Boletim Número: 1742012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 12/09/2012 a 19/09/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as precipitações da região Centro-Oeste foram maiores nas proximidades de Chapada dos Guimarães e Campos Verdes, a cerca de Novo Mundo, na região de Juruena e de Pontes e Lacerda no Mato Grosso, com acumulados entre 15 e 30 mm. Entretanto no restante do Centro-Oeste os acumulados foram menores, entre 0 e 15 mm. Quanto a umidade do solo, nos últimos 7 dias, a maior parte da região Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 10 mm. A região com maior teor de umidade do solo encontra-se na região dos municípios de Miranda, de Amambai e de Aral Moreira no Mato Grosso do Sul, onde os teores devem ficar entre 10 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte da região Centro-Oeste apresenta entre 60 e 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nos arredores de Aral Moreira, de Caarapó e de Miranda no Mato Grosso do Sul, há de 20 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Porém nas proximidades de Coxim no Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Cáceres, Nova Marilândia, São José do Rio Claro, Torixoréu e de Novo Santo Antônio no Mato Grosso, na região entre Cabeceiras e Monte Alegre de Goiás, nos arredores de Niquelândia e de Piracanjuba também em Goiás, chuvas desse porte não são registradas entre 120 e 170 dias.

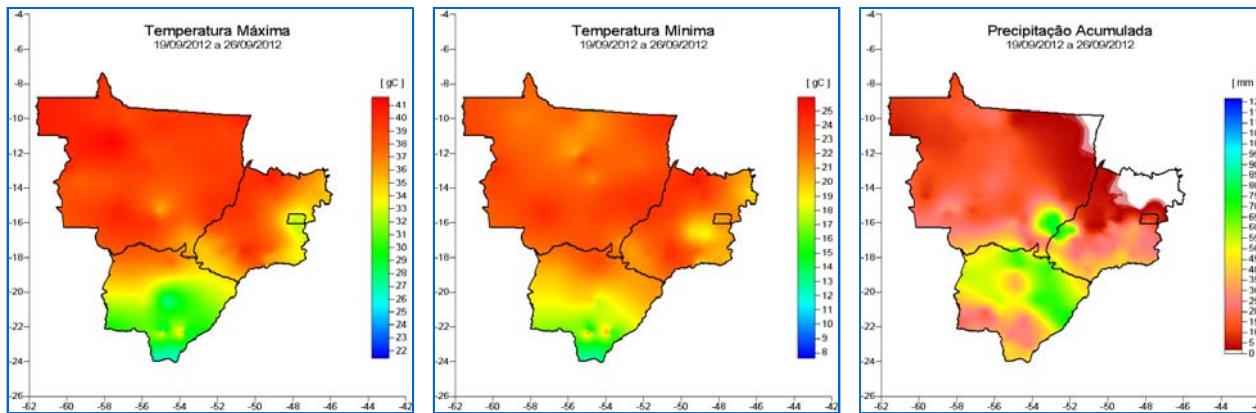
Com o vazio sanitário encerrado em Mato Grosso, produtores rurais estão formalmente aptos a iniciar o plantio da próxima safra de soja - 11,6% maior em área e com estimativa de render 13% a mais em produção. Mas a torcida é para que o regime de chuvas deslanche e permita umidade ideal para a semeadura. Como destacam os especialistas, os produtores estão de olho no céu e torcendo por uma contribuição de São Pedro. Na próxima temporada agrícola, o maior produtor brasileiro de soja deve semear quase 8 milhões de hectares (7,8 milhões de hectares), ultrapassando os 7 milhões de hectares ocupados em 2011/12. A produção, por sua vez, está estimada em 24,1 milhões de hectares, destaca o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). O analista do mercado de grãos do Imea, destaca que tradicionalmente o plantio ganha força no estado no mês de outubro. No Médio-Norte do Estado, onde está o maior celeiro agrícola do país, tradicionais produtores de soja ainda aguardam para plantar. Em Sorriso, a 420 quilômetros de Cuiabá, e conhecido como o maior produtor da oleaginosa no mundo, a tendência é que a semeadura ocorra a partir de 25 de setembro, conforme explica o presidente do Sindicato Rural do município. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias a previsão é de chuvas mais significativas. Na região de Barra do Garças e Araguaiana no Mato Grosso, de Baliza e de Doverlândia em Goiás e no norte do Mato Grosso do Sul, as precipitações da próxima semana deve ser as maiores da região Centro-Oeste acumulando entre 50 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, no sul de Goiás e do Mato Grosso do Sul e no extremo sul do Mato Grosso, as chuvas deverão acumular entre 25 e 45 mm. Enquanto no centro, oeste e norte do Mato Grosso e no centro e norte de Goiás as chuvas devem ser menores, somando de 0 a 20 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais elevadas deverão ocorrer em todo o Mato Grosso, no oeste e sul de Goiás e na região de Sonora no norte do Mato Grosso do Sul, onde as temperaturas deverão oscilar entre 22 e 31°C. Já no sul do Mato Grosso do Sul as mínimas devem ser as menores, registrando temperaturas entre 14 e 17°C. Enquanto no centro e norte do Mato Grosso do Sul e no leste de Goiás as mínimas devem ficar entre 18 e 21°C. Quanto às máximas as mais baixas devem ser observadas no sul, centro e leste do Mato Grosso do Sul, com temperaturas que devem ficar entre 27 e 31°C. Já em todo o Mato Grosso e no oeste goiano as máximas devem ficar entre 37 e 40°C. Enquanto no leste e sul de Goiás, no norte do Mato

Grosso do Sul e nos arredores de Alto Araguaia no Mato Grosso as temperaturas máximas deverão ficar entre 32 e 36°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão na maior parte do Centro-Oeste razoáveis e as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas entre razoáveis e desfavoráveis. Entretanto, nos arredores de Mineiros em Goiás, de Alto Araguaia no Mato Grosso, de Aquidauana, Anastácio, Pedro Gomes e Alcinópolis no Mato Grosso do Sul, as condições para colheita estarão desfavoráveis, enquanto as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas devem ficar entre desfavoráveis e críticas no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a região entre Cassilândia, Anaurilândia e Sidrolândia no Mato Grosso do Sul, a área entre os municípios de Colniza, Apiacás, Nova Canaã do Norte, Querência, Canarana e Tabaporã no norte do Mato Grosso, além das proximidades de Cáceres e Poconé no sul do Mato Grosso, nas faixas entre Monte Alegre de Goiás e São João d'Aliança, nos arredores de Cocalzinho de Goiás, na área entre Chapadão do Céu, Rio Verde, Quirinópolis, Caiapônia, Paraúna, São Luís de Montes Belos e Hidrolândia em Goiás as condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas, entretanto nas outras áreas essas condições estarão inadequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste precisará ser irrigada nas próximas 48 horas, apenas na região entre Miranda, Bela Vista, Maracaju, Ivinhema e Aral Moreita no Mato Grosso do Sul, não haverá necessidade de adição de água no período considerado. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do território do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições desfavoráveis, porém na região entre Miranda, Bela Vista, Maracaju, Ivinhema e Aral Moreita no Mato Grosso do Sul, essas condições devem estar entre razoáveis e favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
MILHO AGRI
PUPUNHA IRRIGADA